

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**CONEXÕES ENTRE A DIVERSIDADE VEGETAL E OS CONHECIMENTOS
TRADICIONAIS DOS KAIOWA E GUARANI NA ALDEIA PIRAJUÍ:
CAMINHOS PARA A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E O BEM VIVER.**

Rozinete Quevedo (rozinetequevedo2019@gmail.com)

Elaine Da Silva Ladeia (esladeia@gmail.com)

A biodiversidade é um fator de destaque para os biomas, principalmente no Cerrado. Ao considerar a etnodiversidade em povos tradicionais, com culturas alimentares diversificadas, e a biodiversidade dos biomas do estado de Mato Grosso do Sul, sugere-se um contexto favorável para a nutrição e manutenção da saúde, que aliado à conservação dos recursos naturais, podem contribuir com a geração de renda e a promoção de meios de vida sustentáveis, o que se traduz em qualidade de vida. Considerando a intersecção entre os temas de interesse da investigação, a natureza da pesquisa, mesclará, a coleta de dados qualitativos e em menor proporção e de dados quantitativos, com o objetivo de investigar os fazeres e saberes sobre práticas alimentares e práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), que envolvem recursos vegetais disponíveis na Aldeia Pirajuí, em Paranhos/MS, a fim de verificar a utilização de saberes e produtos da socio biodiversidade, dentre eles as PANC; promovendo a maior compreensão das situações socioeducacionais em que estão inseridos, por parte dos professores, e a maior integração entre a IES e as comunidades, e um currículo formativo que pauta as relações científicas com os territórios e as experiências de vida dos discentes. De acordo com as rodas de conversas, nossa pesquisa identificou que os povos GK, transmitem

de geração em geração, a sua cultura, preservando-a, por isso, ainda existem plantas Nativas e Medicinais de seus conhecimentos, que são extremamente importantes para esses povos. Encontramos na pesquisa, diferentes tipos de plantas e cada uma delas é usada conforme a recomendação dos ancestrais, algumas são frutíferas, servem como alimento, e outras para diversos fins, como por exemplo para pintura e artesanato. Para os GK é essencial cuidar das plantas e do meio ambiente, que é a fonte de todos os recursos para continuarmos a sobreviver. São consideradas plantas frutíferas para os GK: Jabuticaba, Ingá, Goiaba, Guavira, Jatobá, Araticum, Marmelo, Laranjas, Poncã, Abacate, Manga, Castanha de Coco, Pitanga, Guaporoity, Banana, Mamão, Maracujá, Abacaxi, Amora e Seriguela. As plantas consideradas alimentos são: Milho, Batata Doce, Mandioca, Abóbora, Feijão de Corda, Maxixe, Cachi, Melancia e Quiabo. Além dessas, há várias plantas medicinais: Cangorosa, Cipó mil homens, Marcela, Barbatimão, o Cedro também é muito conhecido e é importante para os povos GK; eucalipto, limão, Pariparoba, Jate'ika'a, Figueira, Cipo'i Jervão, Angico preto(yrunde'y), Agilim (ysy), Santa Maria(Ka'arē), Jy'ypohã , Algodãozinho do campo(Nharakatīyrã), Chirupire, Tímbo, Nó de cachorro (yvyra nhamba'y), Merykã, Jabuticaba do mato (Guaporoity), Bambu e Yvychĩ. As plantas aqui destacadas foram encontradas em algumas regiões da comunidade, e foram indicadas pelos anciãos, por isso é importante a compreensão cultural da ancestralidade, para entender sobre a importância delas para os povos indígenas, e para não deixar desaparecer esses conhecimentos. Os povos guarani/kaioiwá necessitam de territórios e da natureza, ela faz o mundo sustentável, fazem o bem-estar, bem-viver.

Palavras-chave: biodiversidade; plantas medicinais ; saberes indígenas.